



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  
PRESIDÊNCIA  
DA REPÚBLICA

20 DE AGOSTO  
EMBAIXADA DA ARGENTINA  
BRASILIA-DF

DISCURSO POR OCASIAO DO  
JANTAR OFERECIDO PELO PRE-  
SIDENTE DA REPUBLICA DA  
ARGENTINA, SENHOR JORGE  
RAFAEL VIDELA

Excelentíssimo Senhor Presidente da República Argenti-  
na, Jorge Rafael Videla,

Excelências,

Minhas Senhoras, meus Senhores:

Muito me tocaram, Senhor Presidente, as generosas palavras que acaba de pronunciar. Mais do que simples reflexo de nossa amizade pessoal, as expressões de Vossa Excelência são o testemunho eloqüente da estima e do apreço que unem argentinos e brasileiros.

Há pouco mais de três meses, cercado de sua calorosa hospitalidade e do carinho dos argentinos, pude iniciar com Vossa Excelência uma série de conversações que continuaram nesta sua visita ao Brasil.

Em Buenos Aires, como em Brasília, o clima foi de invariável compreensão. Logramos, por isso, chegar a entendimentos de grande significação nos diferentes campos de um relacionamento bilateral intenso e uniforme.

Os governos e os empresários do Brasil e da Argentina procuram identificar novas áreas de interesse comum, com dinamismo à altura do potencial de cooperação entre nossos países.

Entretanto, podemos ressaltar, os resultados positivos alcançados nos campos da cooperação econômica, científica, tecnológica e cultural tiveram como alicerces sólidos a confiança política e a determinação de conjugar esforços.

Confiança, Senhor Presidente, que permanece inalterável. Enriquece os dois países, no mais alto nível. E justifica a esperança de que as futuras gerações valorizem — como a nossa — os benefícios da convivência pacífica e harmoniosa entre brasileiros e argentinos.

E para que possamos continuar a pensar ousadamente em novas realizações, aí estão os novos e expressivos instrumentos, agora concluídos entre nossos governos, a respeito da energia nuclear, do gás, da ciência e da tecnologia.

Ao cuidarmos da cooperação bilateral, correspondemos à nossa responsabilidade de assegurar o bem-estar e resolver os problemas de nossos povos. Contudo, brasileiros e argentinos podemos dizer que, ao fazê-lo, não negligenciamos a cooperação, igualmente necessária, com os países irmãos da região, e com os demais países em desenvolvimento.

A união de esforços para superar dificuldades é meio eficaz para a realização dos justos anseios de nossas nações. É também condição para a instauração de uma Nova Ordem Econômica Internacional, fundada em relações

mais justas e igualitárias, e na conseqüente expansão dos níveis de prosperidade mundial, hoje tão restritos.

Senhor Presidente,

Temos implementados, com firme determinação, os projetos que delineamos e se expressam nos Acordos firmados em Buenos Aires. O amplo espectro de projetos prioritários para os dois países, objeto daqueles Acordos, está sendo coberto por providências concretas e ajustes complementares específicos.

Durante este encontro em Brasília, foi-nos dado verificar, com satisfação, o quanto avançamos. Foi possível, ademais, discutir novas idéias, e a todas — anteriores e atuais — dar continuidade fecunda e duradoura.

As conversações mantidas e os entendimentos alcançados durante sua visita prenunciam novos e importantes progressos no caminho da colaboração entre os dois governos.

Desejo, por isto, expressar novamente o particular agrado e afeto com que o Governo e o povo brasileiro recebem tão ilustres visitantes e queridos amigos, personificados em Vossa Excelência.

Muito obrigado.

Neste momento, convido os presentes para comigo brindar à crescente prosperidade da Nação argentina, à inabalável amizade entre nossos países e à saúde e ventura pessoal de Vossa Excelência, Senhor Presidente Videla, da Excelentíssima Senhora de Videla e dos distintos membros de sua comitiva.